



Fibrose Retroperitoneal: Relato de Caso

COSTA, R. T.¹; BORGES, M. A.²; BATISTA, M. C. S.¹; PORTO, W. B.¹; SENA, R. M. B.¹; BORGES, N. C.³; LEITE, E. A.¹.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
raiane.teixeira@hotmail.com

2 – USS, Universidade Severino Sombra, Vassouras, RJ.

3 – FMIT, Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG.

RESUMO

A Fibrose retroperitoneal (FR) é doença rara, predominante em homens, caracteriza-se pela presença de um tecido fibroinflamatório que geralmente acomete a aorta abdominal e as artérias ilíacas decorrente de processo inflamatório e fibrosante anormal, de evolução clínica insidiosa. O presente estudo visa apresentar o relato de paciente que cursou com quadro de dor lombar intermitente de moderada intensidade com irradiação para flanco esquerdo, com evolução de um mês, associada a perda ponderal de três quilos nesse período. O exame de imagem evidenciou um extenso tecido infiltrativo retroperitoneal compatível com fibrose retroperitoneal, englobando o trajeto aórtico desde o plano das artérias renais até o segmento proximal das artérias ilíacas comuns. Foi optado pelo tratamento com corticoterapia sistêmica, atingindo boa resposta terapêutica. A etiologia da FR permanece obscura na grande maioria dos casos. Em apenas um terço dos doentes são identificadas causas desencadeantes possíveis, nomeadamente como o uso de drogas, infecções crônicas, hemorragia e tumores retroperitoneais, irradiações, trauma, aneurisma de aorta abdominal, manipulação cirúrgica da região. Por se tratar de um processo insidioso e pela grande quantidade de estruturas presentes no retroperitônio, o quadro clínico é bastante variável; no entanto, dor lombar de intensidade leve a moderada, noctúria e presença de insuficiência renal podem ser os sinais iniciais para o diagnóstico dessa doença. O tratamento inicial é definido pela extensão da doença e grau de comprometimento renal. Existem bons resultados com corticosteróides como a prednisona na dose 60mg/dia ou tamoxifeno na dose de 20mg/dia.

Palavras-chave: Fibrose retroperitoneal; clínica médica; nefrologia.